



PLANOS DE MANEJO

PROGRAMAS DE GESTÃO

FE GUARULHOS

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

AÇÕES E ATIVIDADES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E
FISCALIZAÇÃO

PROGRAMA PESQUISA E
MONITORAMENTO

MATRIZ DOS PROGRAMA DE GESTÃO

Problemas				Ações (objetivos específicos - O quê?)	Atividades (Como?)
1ª ordem	2ª ordem	3ª ordem	4ª ordem		
1. Supressão irregular de vegetação nativa	incêndios	falta de controle das vias de acesso		Articular com os órgãos responsáveis a Sinalização nas vias de acesso	Mapear as vias que dão acesso ao parque
					Envolver e articular todos os órgãos responsáveis pelas vias para elaboração de programa de sinalização
		soltura de balões	Ausência de informações sobre campanhas já realizadas sobre o tema	Realizar campanhas periódicas e de esclarecimento sobre o tema	Verificar quais os locais já em Realizar palestras sobre o tema Acompanhar o monitoramento
		fogueiras em locais inadequados	insuficiência de informações, normas e regras das atividades de	Promover campanhas de esclarecimento sobre o tema	Verificar quais os locais já em Realizar palestras sobre o tema Acompanhar o monitoramento
		práticas religiosas em locais inadequados no interior e entorno da UC	falta de locais alternativos	Definição de locais alternativos Promover a adoção de boas	Articular reuniões para Monitorar os locais definidos Elaborar em conjuntos com os
		queima de lixo	desconhecimento de técnicas alternativas de destinação do lixo	Promover a campanhas de divulgação para população sobre os impactos da queima do lixo	Levantamento dos pontos onde Elaboração de Palestras sobre o tema nas proximidades dos pontos levantados
			serviços de coleta de lixo* insuficientes	Informar sobre técnicas Articular políticas públicas, envolvendo proprietários e	Levantamentos dos pontos de Reuniões com poder público
	uso inadequado do fogo	carência de orientação	Promover o acesso as	Elaboração de Cartilha de boas	

MATRIZ DOS PROGRAMA DE GESTÃO

PROGRAMA DE PROTEÇÃO_FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA:

Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Expressa a mudança que o programa se propõe a alcançar, consistindo na superação do problema crítico/central - (efeitos gerais esperados)

METAS:

São os resultados esperados quantificáveis

INDICADOR:

Objetiva medir o grau de êxito do Programa em relação às metas previamente estabelecidas

CONDICIONANTES:

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS Quem?	CRONONGRAMA				
				1	2	3	4	5
O QUE?	COMO ?							
A.1.								
A.2.								
A.3.								

Finalizado, com inclusão das contribuições

A ser elaborado em conjunto com os responsáveis pela gestão (representantes do Sistema Ambiental Paulista)

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO CENTRAL: *Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.*

1. Realizar identificação de matrizes florestais

2. Elaborar plano de produção e manejo florestal e agroflorestal

3. Promover parcerias e iniciativas de inclusão social com comunidades locais e do entorno

4. Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico para manejo e recuperação

5. Criar mecanismo de monitoramento técnico e ambiental para a produção e manejo

6. Recuperar áreas degradadas

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO CENTRAL: *Ordenar as atividades de uso público na unidade de modo a garantir a segurança dos usuários (tanto nas atividades dirigidas quanto livres) e minimizar possíveis impactos sobre os recursos naturais protegidos pela UC.*

1. Elaborar e implantar o Plano de Uso Público

2. Elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Risco e Contingência

3. Formação dos gestores sobre transmissão de doenças à fauna silvestre através do uso público

4. Conscientização dos usuários e divulgação de boas práticas para uso público

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO CENTRAL: *Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas.*

1. Articular com os órgãos responsáveis a Sinalização nas vias de acesso para minimizar os efeitos causados pela falta de controle por acessos

2. Promover campanhas periódicas e de esclarecimento sobre a soltura de balões e fogueiras

3. Definir a adoção de boas práticas relacionadas ao uso público e práticas religiosas

4. Promover a campanhas de divulgação para população sobre os impactos da queima do lixo

5. Articular políticas públicas, envolvendo proprietários e municípios abrangidos pela UC sobre a coleta seletiva de lixo

6. Garantir informações/formação para esclarecimento sobre esta prática irregular de extração ilegal de recursos vegetais nativos

7. Promover manejo adequado para o cultivo de espécies exóticas

8. Articular com órgãos responsáveis (CETAS, criadouros particulares, Prefeituras, PoAmb) sobre a presença e cultivo de espécies exóticas (fauna e flora) bioinvasoras

9. Promover Campanha de Posse Responsável para animais domésticos

10. Promover ações de promoção da saúde (questões sanitárias) envolvendo a presença de animais domésticos

12. Desenvolver periodicamente campanhas sobre a proibição da caça, captura, coleta ou apanha de espécies de fauna de forma ilegal

13. Garantir campanhas periódicas sobre a mobilidade nas áreas lindeiras ao parque e no seu interior

14. Garantir a propagação de informações sobre os impactos ambientais da presença dos animais exóticos à fauna silvestre

15. Articular com os responsáveis pelos empreendimentos de utilidade pública o uso de instrumentos adequados à manutenção das faixas de servidão

16. Promover o acesso às informações necessárias ao destino apropriado do resíduo que causam a contaminação do solo

17. Promover o acesso e formações das técnicas adequadas do uso de agrotóxico

18. Promover o acesso as informações sobre as técnicas alternativas de lançamento de efluentes

19. Estimular a aplicação de técnicas alternativas de coleta e tratamento de efluentes

20. Promover o acesso as técnicas alternativas de produção agrícola

21. Promover o acesso as informações para o uso adequado de agrotóxicos

22. Elaborar e Implementar o Plano de Educação Ambiental da UC

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO CENTRAL: *Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade*

1. Aperfeiçoar e implantar o Plano de Fiscalização

2. Promover o monitoramento das ações de manejo

3. Articular com outros órgãos a fiscalização do mercado consumidor de produtos da UC ilegalmente extraídos e comercializados

4. Desenvolver monitoramento por câmeras

5. Elaborar sistema de comunicação visual da UC

6. Controlar vias de acesso

7. Elaborar georreferenciamento dos limites da UC

8. Delimitar fisicamente o território da UC

9. Promover a articulação junto com os proprietários para fiscalização nas propriedades particulares

10. Ações preventivas aos incêndios

11. Promover o monitoramento do cumprimento do Termo de Compromisso junto aos empreendimentos de utilidade pública

PROGRAMA PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO CENTRAL: *Produzir, sistematizar, disponibilizar e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.*

1. Avaliar a necessidade de revigoração ou reintrodução nas áreas recuperadas

2. métodos de enriquecimento, priorizando planos de ação para espécies ameaçadas

3. Detalhar as unidades pedológicas/unidades geológica-geotécnica da UC

4. estudos de vazões hídricas (crítica e ecológica)

5. Estudo das condições da qualidade da água

6. impactos da atividade sobre os recursos naturais da UC (eutrofização, erosão, contaminação)

7. métodos de controle/biologia para capim gordura, pinus e lírio do brejo

8. mitigação dos impactos do batrachochytrium dendrobatidis nas populações de anfíbios

9. método de controle/biologia do sagui-do-tufo branco e preto, lebrão e javali/javaporco

10. mitigação dos impactos da febre amarela na população de primatas

11. monitoramento de áreas suscetíveis a invasão biológica

12. estudar os distúrbios sonoros sobre a fauna - aviação (espaço aéreo sobre o parque) e eventos/shows

13. Inventariar grupos de fauna, priorizando as abelhas, peixes, anfíbios e répteis

14. Estudar os primatas, principalmente, o sagui-da-serra-escuro

15. Estudar os distúrbios luminosos (iluminação urbana) sobre a fauna

16. Levantar as áreas de uso da fauna para identificação de corredores

17. Estudar os impactos à vegetação nos afloramentos rochosos e remanescentes florestais,

18. inventariar os grupos de flora

19. Identificar toda heterogeneidade fitofisionômica da região

20. Estudo climatológico (balanço hídrico)

21. impacto em áreas ambientalmente frágeis (geológico/geotécnico e vegetação rupestre)

22. Detalhar as unidades pedológicas/unidades geológica-geotécnica da UC

23. estruturar banco de dados para armazenamento e compartilhamento das pesquisas e cumprimento de protocolos

24. Construir alojamento e laboratórios

25. Equipar os alojamentos e laboratórios

26. Viabilizar transporte de pesquisadores/equipes de pesquisa

27. Disponibilizar monitores para apoio à pesquisa